



Boletim Informativo

2023/01 - Janeiro a Junho

Pan-Amazônia, fonte de vida no coração da Igreja



EDITORIAL

Há nove anos a REPAM cuida da vida na Amazônia

Dando um sobrevoo sobre a edição do 1º semestre do Boletim REPAM, dá-nos vontade de aterrissar em seus conteúdos e participar desse passeio motivador que vai visibilizando a vitalidade da nossa Rede Eclesial Pan-Amazônica, fundada em 2014.

Em 2024 vamos celebrar os 10 anos de existência da nossa REPAM. Existência que tem seu maior valor na vitalidade e no significado das suas ações. Por isso é salutar que ao celebrarmos os 10 anos da REPAM tenhamos um instrumento de comunicação mostrando os muitos e variados aspectos da sua vida e atuação em sua vasta área de abrangência.

A presente edição do Boletim REPAM nos encanta ao colocar um conjunto de narrações e imagens do cotidiano de nossa organização, através das ações realizadas pelos núcleos temáticos, pelas REPAMs Nacionais e pelas diversas outras atividades afins. Foi essa a estrutura que escolhemos para funcionar. E quando essa demonstração da vida é vista em conjunto, nos sentimos uma família, uma rede baseada no espírito sinodal que vai sendo assumido com cada vez mais força em toda a Igreja.

Apreciando as belezas e os desafios que este informativo nos oferece, saltam logo à vista os avanços alcançados no processo de articulação e no fortalecimento dos processos territoriais. Quando nosso modo de ser REPAM tem sua base e fortaleza na territorialidade amazônica, podemos dizer que a nossa identidade também se fortalece, porque a relação pessoa/território é parte primordial da vocação da REPAM.

Você, leitor e leitora, está convidado e convidada a interagir melhor com essa caminhada através da leitura e da contemplação do instrumento de comunicação que ora lhe oferecemos: o Boletim REPAM referente ao 1º semestre de 2023.

Sigamos nossas remadas e caminhadas sendo fonte de vida no coração da Igreja!

Ir. João Gutemberg Sampaio
Secretário Executivo da REPAM



REPAM NACIONAIS



Bolívia

No 1º semestre de 2023 foi consolidada a Rede de Comunicadores para o cuidado de nossa casa comum. Essa ação foi concluída de forma exitosa com três etapas de treinamento: uma na cidade de Rurrenabaque, uma virtual, e a terceira na cidade de Trinidad Beni, com o objetivo de qualificar o trabalho jornalístico do território.

Foi produzido material de divulgação sobre o tema da mineração na Amazônia boliviana, com a publicação do primeiro documento em forma de revista, intitulado “Minha Querida Amazônia invadida pela mineração”. Também foram publicadas duas cartilhas informativas, uma sobre o ouro e outra sobre o mercúrio.

Uma campanha de conscientização sobre os problemas amazônicos relacionados ao garimpo de ouro e à poluição por mercúrio foi implementada com a participação de jornalistas locais, centros educacionais e lideranças locais.

Foram realizadas palestras com especialistas em poluição por mineração na Amazônia. Esses encontros abordaram a questão da mineração sob diferentes perspectivas, contando com a participação de garimpeiros indígenas, defensores do território e autoridades. Essa atividade também foi incorporada ao diálogo com várias partes interessadas como parte das atividades do Pré FOSPA Bolívia 2024.



Brasil

As ações da campanha Laudato Si marcaram o 1º semestre de 2023 na REPAM-Brasil. De março a junho, a campanha celebrou a Semana Laudato Si, depois o “Junho Verde”, que vai se encerrar em outubro com o “Tempo da Criação”, celebrado de 1º de setembro a 4 de outubro.

No Brasil, a programação contou com uma série de atividades e promoveu em todas as regiões do país um circuito de exposições, além de encontros com lideranças religiosas, políticas e de movimentos sociais, audiência pública, oficinas para juventude e um ato inter-religioso.

Em abril a Rede também lançou a campanha Amazônia sem Fome, para refletir sobre a realidade da fome e insegurança alimentar na Amazônia legal e pressionar os governos para a efetivação de políticas públicas eficazes de soberania e segurança alimentar.

A criação do Núcleo Multidisciplinar de Direitos Humanos e Incidência e o Mapeamento das Redes de Proteção ampliaram a atuação da REPAM-Brasil no campo da incidência e na defesa e proteção de lideranças. A criação do Comitê REPAM Óbidos e a articulação dos núcleos e comitês no território amazônico, por meio de reuniões e escutas, fortaleceram a missão da Rede no período.

A Rede avançou na construção de diálogos entre o governo e a sociedade, através da participação no Seminário de Desenvolvimento Sustentável na Amazônia e na preparação para a Cúpula da Amazônia.



Colômbia

Valorizar a Amazônia e encarnar-se no território é a tarefa da REPAM Colômbia. Por meio das Jurisdições Eclesiásticas, ela fortaleceu essa tarefa durante o primeiro semestre do ano. A articulação para a formação de animadores com o Movimento Laudato Si nos permitiu estar presentes nos territórios, fornecendo ferramentas técnicas, pastorais, bíblicas e teológicas aos participantes para continuar promovendo o cuidado da Casa Comum, fortalecendo assim a rede em cada território.

A recuperação e a conservação das espiritualidades, sementes e sabores amazônicos tornaram-se uma tarefa para a REPAM Colômbia, tendo em vista a soberania e a governança alimentar. É por isso que, por meio de um espaço regional, foi realizado um encontro com diferentes comunidades camponesas, indígenas e afrodescendentes da Amazônia, recuperando e compartilhando técnicas artesanais, motivando as pessoas a serem guardiãs da criação e gerando compromissos para cuidar de seu território. Da mesma forma, entender que, a partir das práticas de cada comunidade, é possível lutar, resistir e defender os direitos humanos e o território.

A REPAM Colômbia continua caminhando no território amazônico por meio de conscientização, treinamento e ação sob o lema “Somos todos Amazônia”.



Equador

A REPAM Equador agradece a cada um dos atores de nossa rede pelo processo que está sendo vivido nos Vicariatos Amazônicos e, dessa forma, às comissões com as quais nos articulamos e buscamos a integração e o diálogo no cuidado de nossa casa comum. Durante esse tempo, tentamos responder com comunicados frente aos desastres ambientais causados pela mineração e às más políticas de nosso país. Trocamos experiências e usamos os meios de comunicação para expressar nossa realidade.

A Rede foi apresentada em diferentes espaços, com ênfase particular aos Bispos e a articulação com as atividades pastorais amazônicas. Em oficinas de direitos humanos e incidência.

Além disso, a comissão de formação acompanhou um curso-oficina sobre o ministério das mulheres na Amazônia.

Todas as semanas um programa de notícias amazônicas (Ecos da Amazônia) é transmitido dos Vicariatos.

Tivemos uma assembleia como REPAM Equador e também um encontro das comissões para fortalecer nossos laços de fraternidade e encorajamento para a caminhada.

Sempre nos deparamos com o desafio de crescer como um tecido eclesial-social para um maior impacto no cuidado da vida.



Peru

Em caminhada sinodal, a REPAM Peru articula ações conjuntas com os Vicariatos da Amazônia Peruana, organizações indígenas e sociedade civil, a partir da escuta dos territórios na defesa de seus direitos e na proteção do meio ambiente.

Neste semestre, de 23 a 24 de janeiro, foi realizado o Encontro dos missionários da Amazônia peruana, que reuniu mais de 100 missionários, religiosos, leigos e indígenas dos oito vicariatos. O objetivo foi refletir e aprofundar a articulação pastoral à luz do Sínodo da Amazônia, unidos na escuta e na defesa da Amazônia que nos envolve a todos.

Em termos de fortalecimento das redes de comunicação, durante este semestre cerca de 50 comunicadores de diferentes regiões peruanas participaram do treinamento on-line e se reuniram em Lima, de 14 a 16 de julho, para a oficina presencial “Escutar e falar com o coração da Amazônia e caminhar com seus povos”. A proposta formativa permitiu o fortalecimento das capacidades de comunicação e a articulação de uma rede de comunicadores para a defesa da Casa Comum. Seus participantes se comprometeram a trabalhar na defesa e proteção do meio ambiente por meio da comunicação, respondendo às necessidades, aspirações e projetos de mudança social na região amazônica, nos Andes e na costa do Peru.



Venezuela

O trabalho nesse primeiro semestre consistiu em compartilhar com as Igrejas locais o sentido de identidade amazônica que devemos ter para respeitar e valorizar nossa casa comum.

Para alcançar os objetivos estabelecidos, foram realizadas atividades formativas, seja como organizadores diretos ou apoiando as iniciativas de instituições relacionadas: uma oficina antropolinguística de aplicação imediata, colaboração e participação no encontro nacional da Pastoral Indígena entre os dias 2 e 5 de março na Cidade Bolívar; apoio com a Espiritualidade do encontro nacional de Educação Religiosa Escolar e colaboração no programa formativo “Salvando a vida na terra”.

A fim de fortalecer a sinodalidade, também foram realizadas reuniões de articulação: mensais da equipe central, uma reunião virtual com os bispos amazônicos do país, e uma reunião com as comissões da Conferência Episcopal Venezuelana e das organizações eclesiais e da sociedade civil que trabalham com questões amazônicas, para escolher uma estratégia de defesa para a cúpula de presidentes amazônicos programada para agosto de 2023.

Por outro lado, a REPAM recebeu o “Prêmio Cidadania Verde Mundial”, concedido pela FUNVIVE, um prêmio que foi recebido pela REPAM Venezuela em nome de toda a Rede Eclesial Pan-Amazônica.



NÚCLEOS TEMÁTICOS



COMUNICAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO

O Núcleo, no âmbito da implementação do Plano de Comunicação, está avançando de acordo com algumas prioridades identificadas para 2023:

Formação: Foram realizadas oficinas e cursos de comunicação, junto com outras instituições, para a formação de comunicadores e o fortalecimento da Rede. Destacamos três: a) capacitação e articulação da rede de comunicação transfronteiriça (Bolívia-Brasil-Peru); b) a 3ª oficina de jornalismo ambiental da e para a Amazônia, junto com o lançamento do projeto “Cumaré: vozes dos povos da Amazônia” (Colômbia); c) oficina presencial como parte do curso “aprendizagem combinada” e articulação da Rede de comunicadores para a defesa da Casa Comum (Peru).

Articulação: Além das articulações geradas a partir dos processos de formação apresentados acima, foram realizadas reuniões virtuais com instituições e comunicadores do território para coordenar as ações de comunicação. Neste semestre foi consolidada a aliança de comunicação com vários órgãos do Vaticano (Vatican News, Agência Fides e alguns Dicastérios) e com instituições internacionais.

Produções: Com os Núcleos Temáticos foram coordenados conteúdos de incidência e Podcast “Mulheres Amazônicas”, fichas de reflexão “Remando juntos pela vida na Amazônia”, vídeos “Juventude e Amazônia”, entre outros. O conteúdo está disponível no site e nas redes sociais da REPAM em português e espanhol.



DIREITOS HUMANOS E INCIDÊNCIA INTERNACIONAL

O Núcleo acompanhou as duplas da 3ª Escola de Direitos Humanos da REPAM em sua fase de réplica e documentação dos casos; a participação no Fórum Permanente de Povos Indígenas da ONU na fase de formação e incidência internacional; e o processo de incidência no encontro dos Presidentes da Amazônia.

A dupla da Bolívia *Ciro Alex Limaco* e *Gladys Elena Montesinos* representou a REPAM na edição do Fórum Permanente de Povos indígenas da ONU em Nova Iorque, com uma agenda bastante intensa de participações, entrega de relatórios, reuniões com a OEA, reunião com relatores, planejamento, articulações e formação. Depois seguiram a Washington, onde estiveram na sede da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) para uma formação sobre as ferramentas de defesa de seus direitos.

Em relação ao Encontro de Presidentes, a aliança entre AMA, FOSPA e REPAM resultou em uma agenda bastante intensa de preparação e incidência, com articulações da REPAM, principalmente na Bolívia, Brasil e Colômbia. A REPAM e aliados elaboraram 50 propostas para serem levadas aos presidentes. E para dar suporte e incidir politicamente, o Núcleo contribuiu com a sistematização de um dossiê sobre as violações de direitos na Pan-Amazônia, documento este que também será entregue aos presidentes em agosto de 2023 em Belém.



DIÁLOGO ECUMÊNICO E INTER-RELIGIOSO

Encontro virtual no dia 06/02/2023 com 28 pessoas de diferentes Igrejas cristãs, movimentos e organizações. O objetivo da atividade foi elaborar propostas e estratégias de articulação do Núcleo para potencializar o trabalho em rede.

Nos dias 24, 25 e 26 de março, a REPAM participou em Manaus/AM (Brasil) do 1º Encontro da Rede Amazonizar, que teve como tema “Tecendo redes de comunhão na Amazônia no combate à intolerância religiosa”. Também deu sua contribuição na mesa de diálogo “A experiência do Ecumenismo e da promoção da vida na Amazônia e a experiência do Sínodo da Amazônia”.

A equipe coordenadora do Núcleo é constituída por Humberto Shikiya e Cristian Varela. Ao longo do próximo semestre, tem-se como horizonte o fortalecimento das articulações do Núcleo, a promoção de encontros virtuais e a constituição de um projeto financeiro, a fim de colaborar no apoio de atividades e elaboração de materiais.

Outras atividades/articulações:

- Encontro da Comissão de Ecologia Integral do CELAM, nos dias 24 a 26 de abril, em Bogotá (Colômbia), com o objetivo de promover a construção de um itinerário pastoral ecológico enquanto CELAM.
- Facilitação no Minicurso “Pan-Amazônia: violação de Direitos e o Bem Viver”, na Faculdade Católica do Amazonas (Manaus/AM, Brasil), no dia 19 de abril, com presença de membros da Secretaria Executiva da REPAM.



FORMAÇÃO E MÉTODOS PASTORAIS

O Núcleo tem colaborado na publicação de roteiros de oração e reflexão para a Quaresma, partindo da ideia de navegar “40 dias pelo rio” em preparação ao Sínodo para a Amazônia, em 2019.

Neste semestre, o Núcleo colaborou no planejamento e participação de algumas atividades formativas sobre Ecologia Integral em diferentes espaços e datas:

- Seminário Laudato Si, em Itacoatiara/AM (Brasil), de 19 a 21 de maio.
- Diplomado de Ecologia Integral Marista do Chile (virtual)
- Módulo: outras formas de formar, educar e aprender em chave ecológica, dia 10 de junho.

A equipe coordenadora do Núcleo é composta por Alexandra Heras (Peru), Humberto Contreras (Brasil) e Carlos Tubay (Equador). Como proposta para o próximo semestre, está se avançando no mapeamento de pessoas, instituições e organizações que têm dinamizado processos formativos ligados à Ecologia Integral a nível pan-amazônico, a realização de um encontro ampliado do Núcleo e de seminários virtuais para a socialização de experiências formativas animadas e/ou apoiadas pela REPAM nos diferentes países e núcleos temáticos.





REDE ITINERANTE AMAZÔNICA

Ao longo do 1º semestre deste ano foi consolidada a equipe coordenadora do Núcleo, composta pelas Irmãs Joaquina Madeira (Brasil), Azucena Correa (Colômbia) e Roxana Sosa (Peru). Em janeiro, foi realizado um encontro virtual do Núcleo para a socialização de projeções de atividades das diferentes equipes itinerantes em território pan-amazônico e retomada dos diálogos sobre a realização do 2º Encontro Presencial da Rede Itinerante.

No mês de abril, durante a Semana Santa, os assessores da Rede, Pe. Adelson Araújo e Ir. Maria Helena, realizaram uma visita ao Vicariato Puerto Leguizamo-Solano para conhecer e partilhar a vida missionária e itinerante ali realizada.

Durante as reuniões da equipe coordenadora do Núcleo, com o apoio da CLAR e REPAM, foram sendo estruturadas a agenda de trabalho, os facilitadores/as e o processo de inscrição para o 2º Encontro Presencial da Rede Itinerante, programado para os dias 03 a 06 de agosto de 2023, em Puerto Leguizamo – Putumayo (Colômbia), tendo como tema “Sinodalidade e Itinerância”. O objetivo da atividade é promover um espaço de encontro e integração das equipes itinerantes na Amazônia para o fortalecimento da Rede, na perspectiva da sinodalidade.



IGREJA EM FRONTEIRAS

No início de 2023 o núcleo “Igreja em Fronteiras” encerrou seu projeto de apoio das fronteiras que ocorreu entre 2021 e 2022, lançando o vídeo sobre as Mulheres Manchineri, intitulado “Resgatando a Cultura”. O projeto foi muito importante para despertar na comunidade e nas mulheres a importância de resgatar a cultura por meio da realização de oficinas de cestaria, pinturas e linguagem. O mesmo continua sendo implementado pelos missionários responsáveis, dada a necessidade de continuarem se aprofundando na cultura. O vídeo está disponível no YouTube da REPAM.

A fim de despertar reflexões e ações para o lançamento do instrumento de trabalho do Sínodo, o Núcleo realizou em julho uma formação aberta aos membros do Núcleo “Igreja em Fronteiras” sobre o Sínodo da sinodalidade. A formação reuniu 25 pessoas das várias fronteiras da Pan-Amazônia, estando presente Mauricio López, encarregado pela animação do sínodo no continente. O encontro trouxe a realidade de algumas fronteiras, nomeadamente a tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru, a tríplice fronteira Brasil, Bolívia e Peru, e a fronteira binacional Equador e Colômbia. Os missionários partilharam os desafios, belezas e processos em sinodalidade que já são uma realidade.





JUVENTUDES E AMAZÔNIA

No 1º semestre de 2023 tivemos a incorporação de uma nova integrante na coordenação do Núcleo, a jovem Thalita Vasconcelos (Brasil).

Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo, se destacam seis:

- Relançamento da série de vídeos “Juventudes e Amazônia”, onde são apresentados testemunhos de jovens dos diferentes países amazônicos atuantes no cuidado e defesa da Casa Comum.
- Os diálogos conjuntos com o Núcleo “Direitos Humanos” e o Núcleo “Povos Amazônicos e Territórios”, em preparação ao 1º Encontro Presencial dos Jovens Indígenas da Amazônia venezuelana, a ser realizado de 8 a 11 de agosto, em Ciudad Guyana. O encontro tem por objetivo ser uma réplica da Escola de Direitos Humanos da REPAM adaptada às juventudes.
- A realização de encontros virtuais por idiomas (espanhol e português), nos dias 19 e 20 de abril, e um Encontro Ampliado do Núcleo no dia 15 de junho.
- O apoio ao GT Juventudes e Educação (Campanha Nacional Laudato Si Brasil) na construção da roda de conversa “A fome e o cuidado da Casa Comum”.
- Participação na Semana Laudato Si, em Brasília/DF, de 22 a 25 de maio.
- Produção do carrossel de imagens “Laudato Si e os jovens da Amazônia”, apresentando as diferentes formas como os jovens vivem a Ecologia Integral nas suas realidades.



JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E BEM VIVER

O tema do Núcleo segue como prioridade em 2023, de acordo com as orientações do Comitê Ampliado da REPAM (novembro de 2022). Desta forma, para melhor conhecer e aprofundar a caminhada do Núcleo, deu-se início a um trabalho de assessoria externa para ajudar na estruturação desse caminho. A previsão da entrega do produto é durante a realização do Comitê Ampliado da REPAM (presencial) em novembro de 2023.

Atividades realizadas:

- Reuniões periódicas da equipe coordenadora do Núcleo com o objetivo de organizar as articulações e atividades propostas.
- Realização do Seminário Virtual “Experiências de Segurança Alimentar na Pan-Amazônia para o BemViver”, com a apresentação da trajetória e horizontes dos projetos executados nos 5 países acompanhados pelo Núcleo. Está prevista a produção e publicação, no 2º semestre, de um dossiê sobre Segurança Alimentar.
- Encontro Regional de “Espiritualidades, Saberes, Sabores e Sementes”, realizado em Caquetá/Colômbia (março), e o 1º Encontro de experiências Aula Viva para o Bem Viver e a abundância, realizado na região de Madre de Dios, Peru (abril).
- Webinar, em parceria com o Núcleo de Direitos Humanos e Incidência Internacional, para dar a conhecer o processo de participação da REPAM na reunião de Cúpula dos Presidentes da Amazônia.



MULHERES E AMAZÔNIA

O Núcleo de Mulheres da REPAM, realizou três atividades: a elaboração do Calendário de Mulheres 2023 (em espanhol e português), a elaboração de Podcast e a entrega de uma carta ao Papa pelas mãos das vice-presidentes da REPAM e CEAMA.

O Calendário de 2023 teve como tema “Guardiãs do Território”. Esta edição mostrou a força e a luta das mulheres que participaram da 3ª Escola de Direitos Humanos da REPAM pela defesa dos seus direitos humanos e territoriais.

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, lançou-se o Podcast “Mulheres Amazônicas”, cujo objetivo foi abordar e refletir o testemunho de mulheres guardiãs de territórios e defensoras dos direitos humanos e da natureza. Elas compartilharam seu ser mulher a partir de sua cultura indígena, dos desafios enfrentados no cotidiano, além de transmitir a todas as mulheres uma mensagem de esperança e empoderamento.

No mês de junho, as vice-presidentas da REPAM (Yesika Patiachi) e da CEAMA (Patricia Gualinga e Ir. Laura Vicuña) foram convidadas pelo Papa Francisco para uma audiência; nessa oportunidade entregaram uma carta das mulheres e dos jovens indígenas da Pan-Amazônia, na qual reafirmavam seus sonhos, mas também os desafios que ainda persistem no território. É um apelo para que os povos indígenas sejam escutados e suas demandas acolhidas.



POVOS AMAZÔNICOS E TERRITÓRIOS

Após alguns meses com uma coordenação interina, à qual agradecemos o serviço e a vida doada, o Núcleo tem, desde fevereiro de 2023, uma nova coordenação.

Está formada pelo CIMI Brasil, CAAAP, Vicariato de Iquitos e REPAM Peru, Missionários da Consolata e REPAM Guiana Francesa, com Lindomar Padilha, Jacqueline Mendez, Daniela Andrade, Josiah Kokal e Vaneza Ferreira, respectivamente.

No momento o Núcleo está organizando sua agenda e se mobilizando para pensar um projeto que possa abarcar suas principais ações e intuições, mostrando sua importância para os povos amazônicos, seus territórios e culturas.

E também visibilizar os projetos de vida dos povos amazônicos em defesa dos direitos humanos e a necessária atenção aos grupos vulneráveis na Pan-Amazônia.

A maior expectativa do Núcleo é dar continuidade ao planejamento, contribuindo com outros núcleos, e iluminando o tema dos direitos humanos, mulheres, jovens e justiça socioambiental.



Seguimos navegando

Política de Proteção

Entre abril e junho deste ano, por meio de seu Comitê de proteção a crianças, adolescentes e adultos vulneráveis, a REPAM realizou as duas capacitações previstas para o 1º semestre de 2023. Com elas atendeu os dois públicos da Rede: 1) capacitação somente para coordenadores de núcleos temáticos e secretários ou membros de REPAM Nacionais; 2) formação voltada para todos os membros da Rede: membros dos núcleos temáticos, de REPAMs Nacionais, de vicariatos, dioceses, religiosos e religiosas, padres, bispos e aliados.

O objetivo dessas formações era preparar multiplicadores da capacitação em seus espaços de atuação. Cabe ressaltar que o comitê está aberto a receber demandas dos núcleos e REPAMs Nacionais ou dos territórios e quem deseja aprofundar os temas e abranger outros públicos dentro da Rede, porque a formação é contínua. Nossos canais de denúncia e de comunicação estão disponíveis no site da REPAM.

Encontro Do 'Avô' Francisco Com As Mulheres Indígenas Da Amazônia

Em audiência histórica para a Igreja na Amazônia, as mulheres indígenas Patricia Gualinga, Irmã Laura Vicuña e Yesica Patiachi, reconhecidas por sua liderança eclesial e sociocultural, foram recebidas pelo Papa Francisco na manhã do dia 1º de junho.

No início de março, as três mulheres indígenas da Amazônia enviaram uma carta, entregue pessoalmente ao "Vovô Francisco" pelo Cardeal Pedro Barreto, presidente da CEAMA. Nela, solicitavam um diálogo face a face entre as três representantes indígenas e o Papa, a fim de fortalecer os caminhos da comunhão e da unidade.

Três dias depois, a Prefeitura da Casa Pontifícia enviou às irmãs Laura, Patricia e Yesica a confirmação de que elas seriam recebidas pelo Papa Francisco em uma audiência privada em 1º de junho de 2023. Posteriormente, as três visitaram vários Dicasterios, deram várias entrevistas, fizeram uma peregrinação a Assis e participaram da conversa sobre a Igreja na Amazônia.

Articulações rumo à Cúpula dos Presidentes da Pan-Amazônia em agosto de 2023

No cenário da grave crise climática, da urgência de transições energéticas e da competição por minério e água, os territórios da Amazônia se tornam cada vez mais estratégicos e relevantes.

Neste contexto, por iniciativa especial dos presidentes Lula (do Brasil), e Petro (da Colômbia), os presidentes dos países da Pan-Amazônia estão convocando um encontro, no marco do Tratado de Cooperação pela Amazônia, previsto para acontecer em Belém (Brasil), nos dias 8 e 9 de agosto de 2023.

O objetivo do encontro é "assumir compromissos políticos de alto nível para reverter a deterioração acelerada da Amazônia e trabalhar para sua restauração rumo a 2025 e 2030".

O evento que está sendo organizado terá direta conexão com a Conferência das Partes pelo Clima (COP30), que em 2025 será realizada exatamente em Belém, destacando o valor decisivo das florestas para a manutenção do equilíbrio climático do Planeta.





A Cúpula e as atividades da sociedade civil: Os presidentes que se encontrarão em Belém apresentarão publicamente um documento de compromissos que está em construção desde maio deste ano, com participação do poder público, de representantes do mundo acadêmico e da sociedade civil, para debater os principais temas ligados à defesa da vida na Amazônia.

Um primeiro texto, resultado destes diálogos no Brasil, será debatido numa nova jornada no “Encontro Técnico-Científico da Amazônia” em Letícia (Colômbia), nos dias 7 e 8 de julho, com a presença de delegados dos países membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

A sociedade civil organizada da Amazônia, a partir das principais redes regionais, como o Fórum Social Pan-amazônico (FOSPA), a Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM) e a Assembleia Mundial pela Amazônia (AMA), juntamente com as representações nacionais dos povos indígenas e das comunidades tradicionais (ribeirinhas, quilombolas, pesqueiras, etc.) começou a se mobilizar neste semestre e produziu seis documentos temáticos de consenso, com cerca de 50 propostas, que foram entregues aos governos da região:

- 1) Evitemos o ponto de não retorno da Amazônia.
- 2) O destino da Amazônia é o destino de seus povos.
- 3) Salvemos a Amazônia da mineração e do mercúrio.
- 4) Água para a vida na Amazônia.
- 5) Financiamento direto, transparente e participativo, não para mercantilizar a Amazônia.
- 6) Em defesa dos corpos e territórios das mulheres amazônicas andinas em sua diversidade.

Com base neste consenso, ainda aberto a novos acordos, estão sendo realizadas diversas ações de incidência para que o documento oficial dos governos contemple as propostas e as reivindicações dos povos. Os povos, as redes e os movimentos da Amazônia também estão organizando uma série de atividades em Belém, durante quatro dias de encontros, debates, marchas e celebrações, logo antes da Cúpula (dias 4 a 7 de agosto). Esta assembleia dos povos será também uma ótima oportunidade para consolidar consensos e estratégias de ação rumo à COP30.





Celebração dos 10 anos do plantio da REPAM em Puyo

No dia 24 de abril de 2023 foi realizada em Puyo a celebração dos 10 anos do plantio da semente da REPAM. Foi um dia animado por vários momentos que ajudaram a recordar e vivenciar o trabalho que a Rede vem tecendo durante esta década. A REPAM vem acompanhando os processos de defesa da vida, dos direitos humanos e da natureza dos nove países que formam o bioma amazônico.

Como convidados especiais participaram o Cardeal Pedro Barreto, ex-presidente da REPAM e atual presidente da CEAMA, Dom Andrés Carrascosa, Núncio no Equador, diversos bispos, sacerdotes, consagrados e consagradas, delegação da Cáritas-Ecuador, leigos comprometidos com o meio ambiente e o cuidado da Casa Comum, autoridades civis e amigos da Missão.

Foi nos dias 22 a 24 de abril de 2013 quando a Igreja de Puyo, através da ação da Cáritas do Equador, convocava uma grande Assembleia com a participação internacional de 12 países e de 146 participantes. Ali se concebeu e se plantou a semente de uma rede, que após uma “cuidadosa gravidez” daria lugar ao nascimento da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), em Brasília, no dia 14 de setembro de 2014.

REPAM recebeu o “Prêmio Cidadania Verde Mundial”, concedido pela FUNVIVE

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) foi premiada no dia 21 de junho de 2023 com o “Prêmio Cidadania Verde Mundial 2023”, na categoria “Visão e Ação Ancestral”, durante a Cerimônia de Abertura do III Congresso Mundial de Cidadania Verde, em Valência, Venezuela.

Os jurados das instituições Green Citizen Foundation y la Fundación Ambiental Internacional Vida Verde, juntamente com outras organizações nacionais e internacionais, concederam o prêmio à REPAM “por sua destacada e inestimável missão desde sua criação em 2014, como uma rede de articulação que promove o cuidado da casa comum no território amazônico, de todas as pessoas, das comunidades que o habitam”.

Reconhecem que a Rede realizou um trabalho relevante “buscando defender os direitos dos povos, especialmente dos povos indígenas, promovendo uma comunicação permanente que divulga as diferentes ações e projetos nos nove países que compõem a Rede, oferecendo educação e formação em conjunto com outras instituições para o desenvolvimento humano integral, fazendo contatos e alianças com organizações eclesiais e da sociedade civil, para ter um impacto sobre questões ambientais ecológicas e sociais, buscando alternativas que levem à promoção de uma cultura ambiental”.



CALENDÁRIO 2023

JULHO

Dia 04: Um ano da páscoa de Dom Cláudio Hummes OFM

Dia 07: Webinar “El destino de la Amazonía es el destino de sus pueblos – REPAM rumbo a la Cumbre de los presidentes”

Dia 11: Formação Sobre o sínodo da sinodalidade – Núcleo Igreja em Fronteiras

Dias 13 a 16: Curso de Formação em Comunicação en Comunicación (Lima, Peru)

Dias 20 a 23: Pré FOSPA (Rurrenabaque, Bolívia)

AGOSTO

Dia 1º: Comitê Ampliado de Comunicação

Dias 1º a 06: 2º Encontro da Rede Itinerante Amazônica (CLAR/REPAM)

Dias 04 a 09: Diálogos Amazônicos e Cúpula dos Presidentes (Belém/Brasil)

Dias 08 a 12: 1º Encontro de Jovens Indígenas da Venezuela

Dias 19 a 21: Encontro dos Povos e comunidades tradicionais de Rondônia

Dia 24: Seminário “Experiências Formativas REPAM” 1 - Sínodo Amazônico e Querida Amazônia

Dia 29: Encontro do Núcleo Mulheres

SETEMBRO

Dia 04: Reunião do Núcleo Povos Amazônicos e territórios

Dia 08: Reunião de Acompanhamento da Escola de Direitos Humanos da REPAM

Dia 12: Reunião do Núcleo Igreja em Fronteiras

Dia 12: 9 anos da Fundação da REPAM

Dia 14: REPAMs Nacionais

Dia 19: Seminário “Experiências Formativas REPAM” 2 - Direitos Humanos e Incidência

Dia 21: Núcleos Temáticos da REPAM

Dia 29: Reunião do Núcleo de Mulheres

OUTUBRO

Dias 6 a 27: 4 anos do Sínodo da Amazônia

Dia 17: Seminário “Experiências Formativas REPAM” 3 - Mulheres e Amazônia

NOVEMBRO

Dias 04 a 06: Comitê Ampliado de Comunicação (Bogotá/Colômbia)

Dias 06 e 07: Reunião do Núcleo de Direitos Humanos e Incidência Internacional (Caquetá/Colômbia)

Dia 8 a 10: Comitê Ampliado da REPAM (Caquetá/Colômbia)

Dia 21: Reunião do Núcleo de Mulheres

Dias 27 a 29: Incidência Internacional – Fórum Empresas e Direitos Humanos (ONU, Genebra)

Dia 28: Reunião do Núcleo Igreja em Fronteiras

Dia 28: Reunião do Núcleos Povos Amazônicos e territórios

Dias 30/11 a 12/12: Incidência Internacional – COP28 (Emirados Árabes Unidos)

DEZEMBRO

Dia 1º: Monitoramento do Núcleo Direitos Humanos e Incidência Internacional

* Cada Núcleo e REPAM Nacional tem seu próprio ritmo de atividades e reuniões, de forma que ao longo do ano incluem seu programa no calendário comum da REPAM.



EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência:

Dom Rafael Cob – Presidente

Yesica Patiachi, indígena Harakbut – Vice-presidenta

Irmã Carmelita Conceição, FMA – Vice-presidenta

Dom David Martínez, OP – Vice-presidente

Secretaria Executiva:

Ir. João Gutemberg Sampaio - Secretário Executivo da REPAM

Rodrigo Fadul

Lidiane Cristo

Diego Aguiar

Pe. Júlio Caldeira, IMC

Vanessa Xisto

Coordenação de Comunicação:

Pe. Júlio Caldeira, IMC

Vanessa Xisto

Colaboradores e Imagens:

REPAM Nacionais, Núcleos, Presidência, Secretaria Executiva,

Assessores da REPAM e Vatican Media

Tradução e Revisão:

Irmão Hugo Mombach, FSC e Pe. Julio Caldeira, IMC

Diagramação e Artes

Felipe Martins

Manaus (Brasil), Julho de 2023

Contato:

comunica@repam.net

+55 92 99435 4940

www.repam.net

Janeiro a Junho de 2023



Boletim Informativo

Janeiro a Junho de 2023

 /repam.amazonia